



25 A 27 DE  
ABRIL DE 2024



## Trabalhos Científicos

**Título:** Glossite Migratória Benigna Em Criança De 02 Anos: Relato De Caso E Criança De 02 Anos

**Autores:** SANDY CONCEIÇÃO DOS SANTOS (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), KARENN FERNANDA SILVA DELMONDES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), JULIANA SILVA RAPOSO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), NAYARA FERNANDA NAZARENO RODRIGUES TASCA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), JUIANA SANTOS FRANÇA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), IBSEN ASSIS SILVA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), LUANA MARINHO LEAL (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), ALDENMON ARRAIS RIBEIRO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), ANDRÉ AUGUSTO BRITO MORAIS (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), VITOR OLIVEIRA BARROS (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), CARLOS HENRIQUE GULANOSKI MOREIRA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), JESSYCA HENDGES CORRÊA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), DANIELA LAURENTINO PEREIRA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), GABRIELLE QUEIROZ DA SILVA (), CLEBER QUEIROZ LEITE (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR))

**Resumo:** A glossite migratória benigna (GMB), é uma patologia de caráter transitório e benigno, tendo como principal característica o aparecimento de lesões na língua em formas de placas que apresentam episódios de aparecimento e remissão."Criança, 2 anos, sexo masculino, compareceu ao ambulatório acompanhado dos pais para uma consulta de puericultura. Durante a anamnese, os pais relataram que o filho apresentava manchas brancas na língua desde o nascimento, tendo recebido o diagnóstico de língua geográfica ainda nos primeiros meses de vida. Quando questionados sobre a evolução do quadro, como possíveis mudanças de tamanho ou localização dessas manchas ao longo do tempo, os pais não souberam fornecer detalhes precisos. No entanto, afirmaram a ocorrência de períodos de maior irritação sem mencionar remissões específicas durante o desenvolvimento da criança. Além disso, ressaltaram a ausência de desconforto em relação à alimentação, a não utilização de medicamentos por qualquer motivo e a inexistência de problemas de saúde, alergias ou atopias tanto na história de saúde dos pais quanto na criança, além de ser o primeiro caso na família de tal patologia. Ao exame físico foram observadas áreas de erosão branco-avermelhadas, desaparecimento das papilas filiformes, bordas bem definidas e esbranquiçadas no dorso da língua. Diante desse quadro, os pais foram orientados sobre a importância da higiene bucal do filho, observação a respeito da remissão, migração e evolução das lesões."A GMB é uma patologia comum na infância, mas que gera uma preocupação nos pais e cuidadores devido à aparência das lesões e a falta de informação sobre a doença. A etiologia dessa enfermidade não é esclarecida pela literatura, tendo como predisponentes diversos fatores como o estresse, fatores genéticos, fatores hereditários e condições alérgicas. Por isso, a coleta da história clínica é de suma importância para o diagnóstico, investigando assim os possíveis fatores desencadeantes. As principais alterações encontradas vão ser áreas de hiperemia, eritema, edema, áreas erosivas ou atrofiadas, com períodos agudos associados a períodos de remissão, sendo essas lesões indolores, o que é um fator a favor da benignidade. Conclusão: Conclui-se, portanto que é de suma importância o diagnóstico precoce e o acompanhamento de tal patologia para a constatação de se tratar de uma patologia benigna, o qual pode acontecer por meio de uma abordagem multidisciplinar – se necessário- envolvendo pediatras, nutricionais e até psicólogos para assim estabelecer uma relação médico-paciente de confiança e garantir o bem-estar físico e emocional dos pacientes pediátricos e de suas famílias. O tratamento geralmente é expectante, uma vez que a grande maioria dos casos são assintomáticos. Nos casos sintomáticos não existe na literatura protocolos pré-estabelecidos para o tratamento, no entanto o uso de sintomáticos, corticosteroides tópicos, analgésicos e ansiolíticos tem evidência de melhora dos sintomas.